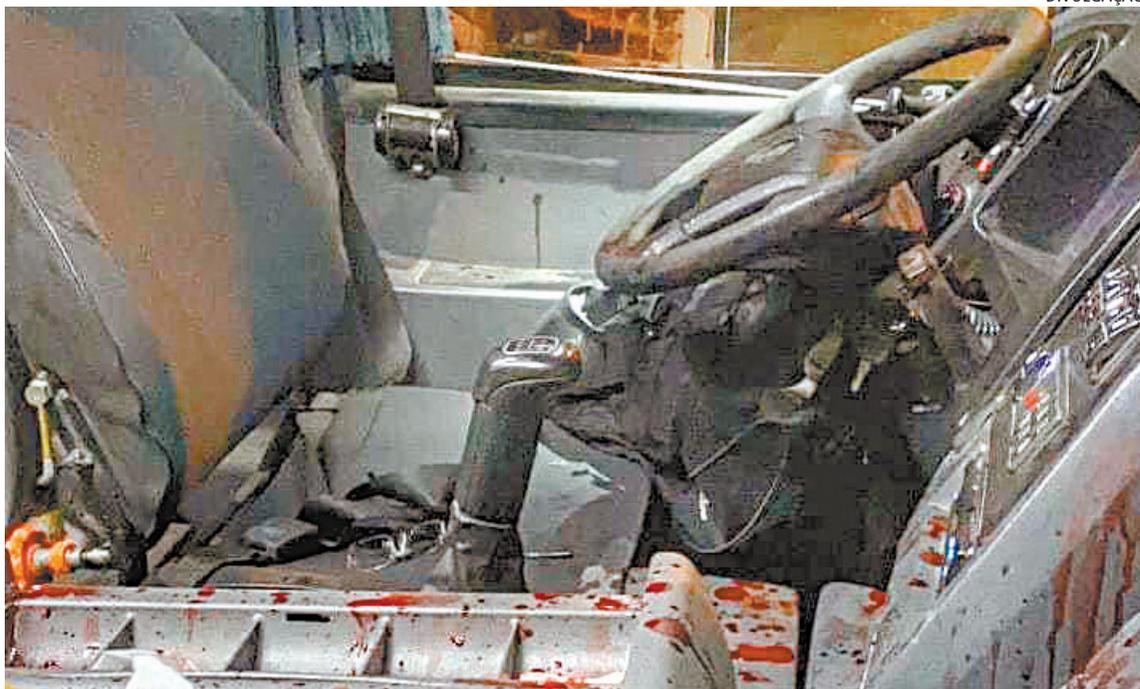


● SÃO GONÇALO



DIVULGAÇÃO

Marcas de sangue ficaram espalhadas no assento do motorista, volante e painel do ônibus

Briga e facada por máscara

Passageiro atacado por motorista dentro do ônibus

A Polícia Civil investiga um caso de discussão dentro de um ônibus de passageiros que terminou com uma pessoa esfaqueada, na noite de domingo, em São Gonçalo, na Região Metropolitana. Segundo informações, a vítima havia se negado a usar a máscara de proteção. O autor da facada é o motorista do ônibus da empresa Tanguá, que faz itinerário Apólo III x Fazenda dos Mineiros, e está foragido.

Rafael de Assis Silva, 31 anos, está internado em estado grave no Hospital Estadual Alberto Torres (Heat), no bairro Colubandê. Segundo a direção do hospital, o estado de saúde dele é considerado grave e inspira cuidados. A perfuração atingiu o abdômen e ele está em coma induzido, respiran-

do com a ajuda de aparelhos.

Na manhã de ontem, o pai de Rafael esteve no hospital para ter notícias. Ele lamentou o episódio e pediu por justiça.

HOMEM TERIA SE RECUSADO A USAR MÁSCARA DE PROTEÇÃO AO EMBARCAR

“O que um motorista profissional fazia com uma faca dentro de um ônibus? Ainda não sabemos o que vai acontecer com o meu filho. Ele operou o estômago”, disse.

A Expresso Tanguá lamentou o episódio e disse que re-

putaria qualquer ato de violência. Por meio de nota, a empresa disse que “está à disposição para colaborar tão logo seja acionada pela equipe de investigação da polícia”.

Um funcionário da empresa foi enviado ao hospital para acompanhar o estado de saúde do passageiro ferido.

Em nota a Polícia Civil disse que testemunhas foram ouvidas na noite do crime. O motorista está foragido. O caso é investigado pela 74ª DP (Alcântara). A polícia analisa imagens das câmeras de segurança.

A Polícia Militar informou que policiais do 7º BPM foram acionados para uma ocorrência de lesão corporal dentro de um coletivo, ocorrida na Rua Alfredo Backer, no bairro Alcântara.

● BELFORD ROXO

Três mortos em baile funk

Vídeo mostra ginásio do Esporte Club Sueca destruído após evento

Sangue, pedaços de madeira, cadeiras e cápsulas de bala. O cenário em frente ao Esporte Club Sueca era de terror um dia após a pancadaria durante um baile funk de corredor no Jardim Re-dentor, em Belford Roxo. Três pessoas morreram durante um tiroteio no lado de fora do ginásio. Entre elas, Eduardo Octávio, conhecido como Dudu da Guarda e Rato, frequentador antigo de bailes funk.

Em vídeo enviado ao WhatsApp do MEIA HORA, é possível ver uma poça de sangue na Rua Péricles, onde fica o clube.

A Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF) investiga as mortes. Segundo testemunhas, os tiros foram disparados de membros do ‘Lado A’, que tentavam avançar sobre o ‘Lado

B’, grupo no qual Dudu da Guarda pertencia.

Em nota, a secretaria municipal de Saúde de São João de Meriti informou que “quatro homens deram entrada na UPA de Jardim Íris com ferimentos por arma de fogo” na noite de sábado.

“Destes, dois foram a óbito, um foi transferido para o hospital de Saracuruna com quadro de saúde estável e o quarto fugiu da unidade após atendimento. Em seguida, pouco mais de 1h da manhã de domingo, outros dois homens, também feridos por disparos de arma de fogo, chegaram à unidade, um deles foi transferido para o hospital de Saracuruna com quadro de saúde estável e o outro também faleceu”. Os nomes das outras duas vítimas não foram divulgados.

REPRODUÇÃO DE VÍDEO



Vídeo flagra a pancadaria entre grupos no Esporte Club Sueca